

Proposta de Acções de Orientação Educativa Dirigidas às Famílias para Contribuir ao Sucesso Escolar dos Meninos de Iniciação em Angola

Proporsal for educational orientation actions directed at families to contribute to school success of the Boys of Initiation in Angola

Viega Cassamuca Muandumba

Viegamuan34@gmail.com

Licenciado em Ensino de Educação Pré-escolar, pela Universidade Lueji Ankonde, concretamente pela escola Superior Pedagógica da Lunda-Norte e, Mestre em Metodologia de Ensino de Educação de Infância, pelo Instituto Superior de Ciências da Educação da Huíla (ISCED-HUÍLA)

Resumo

Este artigo tem como objectivo a elaboração de acções de orientação educativa dirigidas as famílias para contribuir ao sucesso escolar dos meninos da Iniciação em Angola, o mesmo, responde a seguinte problemática de Investigação: como contribuir na orientação educativa á famílias dos meninos da Iniciação em Angola a respeito ao sucesso escolar? Para o desenvolvimento da Investigação em causa, apoiou-se em três perguntas científicas com as suas tarefas de investigação e, com a utilização de um conjunto de métodos, tanto do nível teórico e empírico. Todos, esses métodos permitiram fazer uma reflexão e análise dos principais referentes teóricos, sistema conceptual e comportamental do estado do problema ora exposto, referido a caracterização dos meninos e as possíveis accões para orientar as famílias em aspectos fundamentais que irão contribuir ao sucesso escolar de seus filhos e, assim estabelecer conclusões.

Palavras-Chave: acções de orientação educativa, familia, sucesso escolar

Abstract

This article aims to draw up actions to contribute to the school success of the boys from the initiation, the same research responds to the following research: how to contribute to the educational guidance to the families of the boys of the initiation of the School District/Angola, with respect to school success. For the development of the investigation in question, it was supported in three scientific question with its research tasks and, with the use of a set of methods, both the theoretical, empirical and mathematical statistical and mathematical statistical. All these methods have made a reflection, analysis and cross-sources to obtain a theoretical and behavioral conceptual of the state of problem in the Complex exposed, referred to the characterization of the sample and the possible actions to guide the families in aspects that will contribute to the school success of their children and establish conditions.

Keywords: Educational orientation actions, family, school success

1.1 Introdução

Em Angola, o índice de abandono escolar em alguns casos tem vindo a ser cada vez mais preocupante nos últimos anos. No entanto, muitas são as causas desse fenómeno, como: Avaliação incorreta, questões familiares como (divorcio, dificuldade financeira, número elevado de filhos, gravidez precoce, casamento prematuro, dificuldade em lidar com conflitos que surgem na escola como: a rejeição por parte dos colegas, através de algumas particularidades físicas ou de personalidade e, também, a falta de acompanhamento dos e encarregados de educação.

Nessa complexa e difícil tarefa, a escola joga um papel fundamental por ser a instituição encarregada da educação sistematizada de alunos, entretanto, não é menos importante a influência de outras instituições, fundamentalmente a família, que é onde começa e continua dura toda a vida o processo de formação do indivíduo, segundo os artigos 2, 4, 5 e 6 da lei n.º 1/88 código da Família da República de Angola.

Entre os principais problemas que devem enfrentar hoje em dia a escola e família, se destaca o insucesso o qual constitui um grande entrave para o desenvolvimento de qualquer sociedade.

Para Silva (2016), o insucesso escolar não é um assunto muito abordado no ensino pré-escolar, mas no entanto, é nessa fase que se deve prevenir para que no futuro as dificuldades das crianças sejam minorizadas. Para isso, foi elaborado o Programa da classe de iniciação, um documento pelo qual os educadores se devem reger de modo que as crianças no final da iniciação, todos os objectivos propostos pelo Ministério da Educação tenham sido alcançados, de modo a que cada criança tenha sucesso na transição para a Classe subsequente, numa perspectiva de garantir a continuidade.

No entanto, na visão do Silva (2016), o educador deve estar atento aos comportamentos das crianças, todavia, o desenvolvimento e as aprendizagens não são realizadas apenas no contexto da instituição escolar. Ou seja, temos ainda o contexto da família cuja as práticas educativas e culturais próprias, influenciam o seu desenvolvimento e a aprendizagem, logo é importante que o

educador estabeleça relações próximas com esse outro meio educativo, reconhecendo a sua importância para o desenvolvimento das crianças e o sucesso da sua aprendizagem.

1.2 Conceito

Acção: é uma terminologia que indica o surgimento de um acontecimento de qualquer natureza com um determinado fim.

Orientação: é um acto de orientar ou dirigir qualquer informação ou actividade no campo educativo.

Família: é um conjunto de pessoas com laços de sangue que partilham ou não o mesmo domicílio.

Sucesso escolar: é um processo pelo qual as crianças percorrem os anos escolares em progressão crescente, desenvolvendo aprendizagens significativas relativas a conhecimentos seleccionados historicamente como relevantes para a vida em sociedade, também pode ser classificado como resultado positivo relativo à aquisição de aprendizagens escolares.

O conceito de insucesso escolar é muito abrangente e complexo, uma vez que, abrange várias áreas, por essa razão existem várias interpretações a respeito de insucesso. Mas, para Marchesi & Pérez (2004) salientam que, há insucesso quando os meninos não finalizam a sua permanência na escola, não alcançam resultados satisfatórios ou habilidades necessárias para a transição de Classe.

Feita a discriminação dos conceitos das palavras-chave, vale realçar que, o aspecto da relação família-escola foi abordado por diversos autores, entre eles o Talani (2017), que faz uma incursão abordando que, esta evidente a inter-relação que deve existir entre a família e os outros agentes socializadores para que escola possa cumprir com êxito o seu papel da construção de conhecimento.

Face ao exposto, Martins & Cabrita (1993), referem que existem vários factores que estão implicados no sucesso escolar dos alunos, estes podem ser sociais, escolar e familiares, assim como também a importância da integração de acções pedagógicas consistentes e bem dirigidas como factor determinante na obtenção de resultados socio-educacionais surpreendentes, suas contribuições foram de

grande valor para abordagem deste tema. No entanto, torna-se num material adicional que partindo de uma explicação de um fenómeno científico, acaba dando explicação de situações que se refletem no dia-a-dia da sociedade.

O artigo em causa, surge também como contribuição à educação devido as observações levadas a cabo, tendo em conta as realizações de entrevistas às famílias, observação das actividades lectivas e análise de documentos reitores da escola. No entanto, depois de uma reflexão crítica á esses documentos, notou-se algumas insuficiências tais como:

- Pouco domínio das famílias em propor acções de orientação dirigidas ao sucesso escolar dos meninos da iniciação em Angola;
- Escassa participação das famílias nas actividades da escola;
- A falta de acompanhamento de pais e encarregados de educação na vida da escola.

Face as insuficiências constatadas, levou-nos a definir o seguinte **problema de pesquisa**:

Como contribuir na orientação educativa a família dos meninos da iniciação em Angola á respeito ao sucesso escolar?

Para adequar o corpo da investigação deste artigo, formulou-se as seguintes

1.3 Perguntas Cientificas:

- 1- Que referentes teóricos sustentam o processo de orientação educativas às famílias dos meninos da Iniciação ao sucesso escolar em Angola?
- 2- Qual é o estado actual da orientação educativa às famílias para contribuir ao sucesso escolar dos meninos da Iniciação em Angola?
- 3- Que características podem possuir as acções de orientação as famílias dos meninos de Iniciação em Angola para contribuir ao sucesso escolar?

Como **objecto de estudo** deste artigo, definiu-se o processo de orientação às famílias dos meninos de Iniciação em Angola. Depois de definir-se o objecto de estudo, segue-se o **campo de Investigação**: sucesso escolar dos meninos da Iniciação em Angola, a partir da orientação educativa às famílias.

Em função do problema de pesquisa definido, perguntas científicas, objecto de estudo e campo de acção, agora, definiu-se como **objectivo geral**:

- Elaborar acções de orientação educativa às famílias dos meninos de Iniciação em Angola ao sucesso escolar.

um conjunto de acções para ajudar as famílias na orientação educativa aos meninos da iniciação em Angola, acompanhando-se com as seguintes **tarefas científicas**:

1-Sistematização dos referentes teóricos que sustentam o processo de orientação educativa dirigidas ao sucesso escolar dos meninos de Iniciação em Angola;

2-Diagnóstico do estado actual da orientação educativa às famílias para contribuir ao sucesso escolar dos meninos da Iniciação em Angola;

3-Elaboração de acções de orientação às famílias dos meninos de Iniciação ao sucesso escolar em Angola.

A família

Engels (1978), elaborou as categorias para análise da família demonstrando desde épocas prematuras que, a família é uma categorias histórica, que troca de segundo em segundo com as transformações sociais. Ainda, o autor estabeleceu que, a família não tem apenas uma relação meramente biológica, mas, também tem carácter natural, social constituído por relações entre os sus membros e sua essência.

Face ao exposto, a constituição da república de Angola define a família, no seu ponto 1.º do artigo 35.º, Como sendo o núcleo fundamental e organizacional da sociedade, podendo estar acordado em casamento ou em união de facto entre dois seres humanos de géneros opostos. Na qual, o estado angolano, consagra a lei sobre a Infância, a juventude e a família a sua protecção e aos deveres da nação.

No entanto, o artigo 80.º da constituição da república de Angola, estabelece sobre a Infância o seguinte:

- ✓ A criança tem o direito á atenção especial da família, da sociedade e do estado, os quais em estreita colaboração, devem também assegurar a sua ampla protecção sobre todas as formas de abandonos, discriminação, opressão, exploração e exercício abusivo de autoridade, na família e nas demais instituições.
- ✓ As políticas públicas no domínio da família, da educação e da saúde devem salvaguardar o princípio do superior interesse da criança, como forma de garantir o seu pleno desenvolvimento físico, psíquico e cultural.
- ✓ O estado regula adoção de criança, promovendo a sua integração em ambiente familiar sadio e velando pelo seu desenvolvimento integral.
- ✓ É proibido, nos termos da lei, o trabalho de menores em idade escolar.

Não obstante os princípios ora mencionados na constituição da república de Angola, antigamente era no seio da família que o individuo aprendia as normas para a sua sobrevivência, mas, atualmente em virtude das modificações da nossa sociedade, essa prática vai diminuindo, deixando a responsabilidade às escolas.

Segundo Diogo (1998), dentre as características mais comuns do conceito de família, considera que, a convivência familiar e o facto de viver em conjunto de baixo do mesmo teto, são relevantes. Assim, a família poderá ser entendida como um conjunto de adultos que se relacionam com as crianças e jovens num determinado espaço.

1.3 Fatores que influenciam no sucesso escolar dos meninos

Segundo Formosinho (2017), dentre os factores que influenciam para o sucesso escolar são:

- Factores relacionados com as dinâmicas internas das escolas e com as políticas educativas.

Na mesma linha de pensamento, Brofenbrenner (1998) defende que, o desenvolvimento das crianças não depende apenas das suas características biopsicológicas da sua genética, mas sim, depende também dos contextos em que as mesmas estão inseridas.

De acordo Talani (2017), na sua obra *Relação Família Escola*, o rendimento escolar dos meninos está em alguns casos ligado ao afecto, acompanhamento devido no seio familiar, apoio dos agentes ligados ao processo de ensino-aprendizagem, valores qualitativos e quantitativos dos meninos.

1.4 Modelos Hierárquicos mais divulgados que apelam o envolvimento parental:

Segundo Epstein (1987) destaca cinco formas básicas de apelar ao envolvimento parental, envolvendo que, um Programa compreensivo deve incluir cinco elementos fundamentais, como:

Tipo 1, as obrigações básicas dos pais, ou seja, as práticas familiares que dizem respeito à segurança, bem-estar, afecto, amor, saúde, alimentação e vestuário;

Tipo 2, obrigações básicas na escola, referentes à comunicação da escola com as famílias, sobre Programas Escolares e a evolução da criança;

Tipo 3, envolvimento dos pais e encarregados de educação na vida da escola, e o mesmo considera o trabalho voluntario na escola.

Tipo 4, envolvimento dos pais em actividades de aprendizagem em casa, e os professores sugerem aos pais como podem apoiar os seus filhos nos estudos;

Tipo 5, Participação da família em tomadas de decisões, que compreende o desempenho de funções em actividades específicas.

O envolvimento familiar na vida da escola traz consigo novas perspectivas, para Davies (1989) os professores terão uma visão dos pais, mais posectiva, favorecendo todo processo de interação, proporcionando benefícios mútuos e variados para o desenvolvimento e aproveitamento escolar das crianças. Ainda, o mesmo autor realça que, as crianças cujo os pais se envolvem nas actividades da escola, obtém maior aproveitamento e aponta tal facto devido ao envolvimento parental, referindo que: Sucesso traz sucesso e autoconfiança, e como resultado os pais ficam motivados para participarem ainda mais.

1.5 Requisitos Metodológicos a ter em conta para implementação das acções:

- ❖ As acções devem desenvolver-se sob a orientação e controlo do professor e do pessoal seleccionado;
- ❖ Não se deve descuidar-se na realização das diferentes acções a sequência lógica das mesmas;
- ❖ Saber que, a maioria das acções se interrelacionam em um contexto real e resolvem os problemas que os meninos e as suas famílias apresentam;
- ❖ Quando se trabalha em grupo ou em equipa, atribuir relações rotativas;
- ❖ Estimular a participação,
- ❖ Estabelecer níveis de interajuda necessária.

1.6 Proposta de acções de orientação educativa dirigidas às famílias para contribuir ao sucesso escolar dos meninos da Iniciação em Angola.

Descrição das acções	Acções prévias de preparação Exemplos:	Participantes
-Formação teórica do corpo docente responsável pela execução das acções;	Seleção de materiais didácticos a ser explorado pelos pais;	Professores e o pessoal seleccionado;
	Acções relacionadas com funções Parentais	
Descrição das acções	Exemplos	Participantes
-Desenvolvimento de actividades que ajudam a orientar os pais nas suas competências parentais básicas, com carácter preventivo : aconselhando os pais; com carácter reactivo : Ajudando num problema detectado.	Informação e formação sobre: métodos e estratégias de ensino; Formas de contacto entre escola-casa; Apoio emocional, Formas de detectar problemas precocemente;	Professor, pais e pessoal seleccionado:

	Alimentação, saúde oral e o processo de sono; Relação com a escola e formas de motivação.	
	Acções relacionadas com a comunicação	
Descrição das acções	Exemplos	Participantes
-Desenvolvimento de actividades que fomentem a comunicação escola-família e família-escola;	-Informação sobre Programas Escolares, Evolução escolar dos meninos, Actividades dinamizadas na família e pela escola.	Professores, pais e pessoal seleccionados.

Acções relacionadas com a aprendizagem em casa

Descrição das acções	Exemplos	Participantes
-Desenvolvimento de actividades que ajudam a orientar os pais nas suas competências de acompanhamento do estudo em casa, estas actividades devem ser orientadas pelo professor de casa Classe.	-Informação e formação em metodologias e estratégias de estudo em casa; Conteúdos escolares abordados na sala de actividade; -Elaboração de um horário de estudo em casa; -Esclarecimento sobre formas de minimizar factores de distração:	Professores, pais e pessoal seleccionado.

Descrição das acções	Acções relacionadas com a tomada de decisões (Exemplos)	Participantes
-Desenvolvimento de actividades em que as associações de pais /encarregado de educação participam na tomada de decisões da escola ou representantes de encarregados de educação.	-Reuniões do conselho pedagógico ou reuniões da escola; -Reuniões com o professor de turma; Grupos de trabalhos (limpeza, disciplina e segurança).	Professores, pais e pessoal seleccionados.
Descrição da acções	Acções de articulação com a comunidade	Participantes
-Desenvolvimento de actividades que dinamizem a articulação com a comunidade educativa, mediante as necessidades da escola, recursos que a comunidade possui, para satisfazer as necessidades da escola.	-Informação e formação em que sejam envolvidos os centros de saúde, segurança, grupos da comunidade orientados para os alunos, professores e pais.	Professores, pais, membros da comunidade e pessoal seleccionado.

O acompanhamento feito pelos pais ou encarregado de Educação, para educação dos meninos, é indiscutivelmente essencial e acarreta várias vantagens para os meninos, professores e aos pais. Portanto, a escola deve ser o motor dinamizador de uma participação activa e de partilha de responsabilidade educativa e formativa dos pais e a comunidade, a fim de garantir o sucesso escolar dos meninos e comunidade.

1.7 Metodologia utilizada

Para a elaboração deste artigo utilizou-se várias opções metodológicas e técnicas de recolha e análise de dados, inerentes a feitura deste artigo científico, tendo como suporte a revisão da literatura.

- Histórico logico: utilizou-se para fazer a valorização da sistematização teórica dos envolvidos e justificar a partir de existir anteriormente o seu comportamento;
- Análise/síntese: empregou-se durante toda Investigação, para a elaboração do contexto referencial, que permitiu chegar aos elementos essenciais em torno da orientação às famílias dos meninos de Iniciação em Angola;
- Indutivo-dedutivo: Utilizou-se na perspectiva de fazer induções e deduções, assumir critérios e colocações teóricas práticos realizando inferências didáticas relacionadas coma preparação das famílias dos meninos de Iniciação em Angola.

Conclusão

A realização deste artigo e seu término, permitiu-nos chegar as seguintes conclusão: da sistematização dos referentes teóricos pode se verificar que, é possível a utilização de acções de orientação às famílias para contribuir ao sucesso escolar dos meninos de Iniciação em Angola, propondo várias acções com o objectivo de incentivar a participação dos pais na vida da escola, para um desenvolvimento de um ensino de qualidade e contextualizado. Não obstante á isso, as estratégias e metodologias ora elaboradas, servirão de vantagens para os meninos, professores e aos pais. Porque, a escola deve ser o motor dinamizador de uma participação activa e de partilha de responsabilidade educativa e formativa dos pais e a comunidade, a fim de garantir o sucesso escolar dos meninos da Iniciação.

Referências bibliográficas

- Bronfenbrenner, Urie. (1998). Abordagem Ecológica Em estudos com a família e o Desenvolvimento da criança, 4 (1), Doi: <https://10.12957/epp.2004.1111>
- Constituição da República de Angola. (2010). Assembleia Nacional.
- Diogo, J. M. (1998). Parceria Escola-Família-A caminho de Uma Educação Participada. *Coleção Escola e saberes*. Porto: Porto Editora
- Davies, D. (1989). As Escolas e as Famílias em Portugal, Realidades e perspectivas. Lisboa: *Livros Horizontes*.
- Engels, F. (1976). El origen de la familia, la propiedad privada y El estado 2. *Moscu Progreso*.
- Formosinho, M. (2017). Ética: Indagações e Horizontes. Teoria de la Educacion: *Revista Interuniversitária*.
- Lei N.º 1/88 do código da família da República de Angola. (1988).
- Silva, I. L. (2016). Orientações Curriculares Para a Educação Pré-Escolar. Lisboa: Ministério da Educação/Direção-Geral da Educação.
- Martins, A. M. & Cabrita, I. (1993). A problemática do insucesso escolar: insucesso escolar e o apoio socioeducativo: A problemática do insucesso educativo em Matemática no 3º Ciclo do ensino básico. Aveiro: Universidade de Aveiro.
- Marchesi, A., & Pérez, E. M. (2004). A compreensão do fracasso escolar: Uma perspetiva multicultural. 17-33. <https://www.redalyc.org/journal/5137/513754916001/html>
- Talani, F.P. (2017). Relação Família e a Escola: Rendimento escolar do Alunos. Luanda: Centro de Língua Portuguesa. Eco Editora.
- Epstein, J. L. (1987). Rumo a uma teoria das conexões família-escola: Práticas de professores e envolvimento dos pais. 121-136. <https://psycnet.apa.org/record/1987-98818-008>